

NEOFORMAÇÃO EM ÁTRIO ESQUERDO EM CÃO BULDOGUE FRANCÊS: RELATO DE CASO

SIMONETTI, Ana Clara Mourão
SILVA, Alan Passador da
SIMONETTI, Ana Paula Morais Mourão
PERIN, Giovana Regina

INTRODUÇÃO

As neoplasias cardíacas em cães são consideradas raras, mas vêm ganhando maior visibilidade com os avanços das técnicas de imagem, como ecocardiografia, tomografia e ressonância magnética, que permitem a detecção de massas intracardíacas muitas vezes antes de sinais clínicos expressos (MINCA *et al.*, 2025; TREGGIARI *et al.*, 2017).

A manifestação clínica dessas neoplasias é frequentemente inespecífica, incluindo letargia, fraqueza, arritmias, efusão pericárdica ou tamponamento, além de sinais de insuficiência cardíaca dependendo da localização e do tamanho do tumor (KOSTER, LAWSON & AISA, 2021). O diagnóstico definitivo depende muitas vezes de exame histopatológico, mas a ecocardiografia é ferramenta fundamental para identificar localização, tamanho, mobilidade da massa e impacto hemodinâmico (MINCA *et al.*, 2025).

Neste contexto, este trabalho relata um caso incomum de neoplasia intracardíaca no átrio esquerdo em cão da raça Buldogue Francês, destacando os achados ecocardiográficos, a correlação com literatura especializada e a necessidade de investigação diagnóstica e monitoramento clínico contínuo.

RELATO DE CASO

Foi atendido um paciente canino, da raça Buldogue Francês, macho, com 9 anos de idade e 15,5 kg, que foi submetido a exames cardiológicos em uma clínica veterinária especializada, com o objetivo de complementar a avaliação cardiológica. O animal apresentava histórico de mastocitoma na região ventral do tórax e no ouvido esquerdo, além de episódios esporádicos de êmese em jejum, atribuídos à gastrite. A tutora relatava também apatia e sonolência discretas nos últimos dias, sem sinais respiratórios evidentes, como tosse ou dispneia.

Ao exame físico, paciente apresentava taquipneia (FC 204 bpm), mucosas normocoradas, ausculta cardíaca e pulmonar normais, sem sopros ou arritmias evidentes. Foi observado um nódulo torácico ventral.

O ecocardiograma revelou uma neoformação hiperecogênica localizada no interior do átrio esquerdo, com dimensões aproximadas de 2,08 x 3,08 cm (Imagem 1). A presença dessa massa promoveu remodelamento moderado do átrio esquerdo, evidenciando que já existiam alterações estruturais atriais secundárias ao seu crescimento.

O ventrículo esquerdo apresentou dimensões normais, com função sistólica preservada, sendo observada fração de encurtamento de 46,07% (valor de referência: 30–50%) e fração de ejeção de 78,29% (valor de referência: 70–77%). As valvas atrioventriculares e semilunares mostraram morfologia e movimentação normais, sem indícios de estenose ou regurgitação. O pericárdio estava íntegro, sem efusão.



IMAGEM 1: Imagem do laudo do exame de ecocardiograma, apresentando neoformação em átrio esquerdo do coração

O eletrocardiograma demonstrou ritmo sinusal, com frequência média de 164 bpm. Foram observados aumento da duração da onda P e do complexo QRS, além de baixa amplitude da onda R. Também foi identificado um complexo ventricular prematuro isolado, de origem no ventrículo direito e com morfologia monomórfica.

Durante a consulta cardiológica, a principal hipótese diagnóstica considerada foi a de uma neoplasia intracardíaca primária, localizada no átrio esquerdo, tendo em vista os achados ecocardiográficos e a ausência de sinais sistêmicos evidentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato evidencia a raridade e o desafio do diagnóstico de neoplasias intracardíacas em cães, especialmente quando localizadas em sítios atípicos como o átrio esquerdo. A ecocardiografia demonstrou-se essencial não apenas para identificar a presença da massa, mas também para avaliar seu impacto estrutural e funcional, guiando a suspeita diagnóstica e a necessidade de investigação adicional.

Reforça-se a importância do acompanhamento ecocardiográfico periódico para monitorar alterações de tamanho ou impacto hemodinâmico, assim como a realização de exames complementares (TC, RM ou biópsia guiada) para diagnóstico definitivo. Este relato amplia a compreensão sobre tumores cardíacos em locais atípicos, como o átrio esquerdo, e destaca a necessidade de vigilância em pacientes braquicefálicos idosos com sinais inespecíficos

REFERÊNCIAS

- KOSTER, L. S.; LAWSON, P. B.; AISA, J. Cardiac tumors in dogs and cats. *DVM360*, v. 53, Mar/2021.
- MINCA, N. A.; DUMBRAVA, I. C.; TUDOR, N.; STEFANESCU, A.; VITALARU, A. B.; IONITA, L.; TOGOE, D. Review on the Clinical, Imaging, and Therapeutic Aspects of Cardiac Masses in Dog. *Life (Basel)*, v. 15, n. 7, p. 1092, Jul/2025.
- TREGGIARI, E.; PEDRO, B.; DUKES-MCEWAN, J.; GELZER, A. R.; BLACKWOOD, L. A descriptive review of cardiac tumours in dogs and cats. *Veterinary and Comparative Oncology*, v. 15, n. 2, p. 273-288, 2017.